

PLANO DE GESTÃO DE EFLUENTES PECUÁRIOS

**AGRO82 – PRODUÇÃO AGRÍCOLA E
ANIMAL, LDA.**

AVES

Classe 1 – Intensivo

Produção de Carne

Versão 02

Alcanadas – Reguengo do Fetal - Batalha

Julho 2016

Exmo Sr. Director
Regional da
DRAP do Centro

ASSUNTO: ENTREGA DE PLANO DE GESTÃO DE EFLUENTES PECUÁRIOS v02

Junto envio a Vossa Excelência para aprovação o Plano de Gestão de Efluentes Pecuários, elaborado nos termos do Anexo IV da portaria 631/2009 de 9 de Junho referente ao processo de Regularização referente à actividade de que sou titular, a seguir identificada:

Nome: Agro82 – Produção Agrícola e Animal, Lda

NIF: 506368416

Morada: Rua Nossa Senhora do Ó, Alcanadas
2440-202 Reguengo do Fetal

Constituído pelo formulário e documentos anexo nele indicados, em 5 vias.

Pede deferimento, com os melhores cumprimentos,

Alcanadas, 06 de Julho de 2016

Pede deferimento,

Índice

Justificação para alteração	4
Introdução.....	4
Produção prevista de efluentes pecuários produzidos	5
Estrume	5
Quantidades produzidas	5
Descrição do sistema de recolha e armazenamento	6
Descrição do sistema de redução	7
Descrição do sistema e equipamentos de transporte	7
Descrição do sistema e equipamentos de transformação	7
Destino final	8
PEÇAS DESENHADAS	9
Caracterização das explorações de destino através do Sistema de Identificação Parcelar	9
Planta geral das instalações (1:25000)	10
Planta geral das instalações (1:500)	12
Planta estruturas de armazenamento	13

Justificação para alteração

Pretende-se com este processo solicitar a alteração do PGEP no que diz respeito a:

- Capacidade de armazenamento da instalação, na medida em que existem agora mais espaços ao qual o uso se destina a pavilhão de estrume (ver plantas em anexo).
- Destino a dar ao estrume. Anteriormente a instalação possuía autorização de queima no sistema de aquecimento contudo, com a aplicação do regulamento (CE) 592/2014 de 3 de junho, e tendo em conta que a instalação não pretende a adaptação para continuar a usar estrume avícola como combustível, dadas as dificuldades que essa adaptação apresenta, pretende-se agora que o destino exclusivo seja a valorização agrícola por terceiros.

Introdução

O presente documento trata o Plano de Gestão de Efluentes Pecuários da exploração de frangos de engorda para produção de carne da UP1 - Cavadas da Agro82, Lda.

A exploração em questão localiza-se na freguesia de Reguengo do Fetal, concelho de Batalha. É uma exploração de produção de frangos de carne.

A exploração tem condições para alojar 49360 animais (296 CN), de acordo com a tabela abaixo.

Tabela 1 - Capacidade de alojamento

	ÁREA ÚTIL Pavilhão	ANIMAIS CN	
Pavilhão 1	1330	29646	178
Pavilhão 2	884,65	19714	118
TOTAL	2214,65	49360	296

Faz parte deste documento o Formulário PGEP, fornecido no sítio da DRAP Centro e seus anexos.

Produção prevista de efluentes pecuários produzidos

Estrume

Quantidades produzidas

Chama-se a atenção de que o valor de produção de estrume apresentado no CBPA é assumido para instalações em regime intensivo com 9 ciclos de produção ano, enquanto esta instalação possui 6 ciclos/ano pelo que o valor de produção é corrigido tendo em conta 69% de ocupação/ano. Por esta razão foi preenchida a folha “outras espécies” nos anexos do formulário PGEP, exatamente com estes valores abaixo apresentados.

Lugares existentes	49360
CN existentes	296
% ocupação	69,00%

Tabela 1: Capacidade da instalação.

Produção estrume	272	ton/ano
MS	177209	kg/ano
MO	119957	kg/ano
Nt	9269	kg/ano
N Disp médio	4771	kg/ano
P205	5453	kg/ano
K20	7634	kg/ano

Tabela 2: Caraterização qualitativa e quantitativa.

Descrição do sistema de recolha e armazenamento

Estrume

A Agro82, Lda possui um pavilhão de armazenamento de estrume próprio, com várias subsecções, com área útil total de 366.36 m², dispostos da seguinte forma (ver plantas em anexo):

- Zona F - 131 m² - zona destinada a estrume
- Zona G - 92.86 m² - zona destinada a estrume
- Cave - 142.5 m² - zona destinada a estrume na forma de pellets

Capacidade total = 131 + 92.86 + 142.5 = 366.36 m², para 3m de altura = 1099.08 m³

O estrume é recolhido do pavimento dos pavilhões aquando o início do vazio sanitário para o pavilhão de estrume.

Águas Residuais de lavagens

Apenas se realiza a lavagem dos pavilhões de engorda recorrendo à utilização de água em vez alternada com a lavagem a seco, ou seja 3 vezes ao ano em média.

Os efluentes líquidos produzidos são encaminhados graviticamente para fossas estanques através de grelhas e tubagem PVC.

A quantidade de efluente líquido produzido por lavagem consta da seguinte tabela:

Tabela 3 - Quantidade de águas residuais produzidas

Águas Produzidas	Área de Produção	Água consumida/lavagem	
P1	1330	14,63	m3
P2	884,45	9,73	m3

Assim sendo estima-se uma produção de águas residuais de:

$$3*(14,63+9,73) = 73,08 \text{ m}^3$$

O sistema de armazenamento é efetuado da seguinte forma:

Tabela 4 - Sistema de armazenamento de águas residuais

Fossa	Capacidade(m3)
LT1 – P1	15
LT2 – P2	10

,

Descrição do sistema de redução

Não se aplica.

Descrição do sistema e equipamentos de transporte

O proprietário possui trator com reboque para a remoção do estrume dos pavilhões para a nitreira. O transporte para terrenos de terceiros é assegurado por Agro82 e por terceiros mediante a necessidade.

Descrição do sistema e equipamentos de transformação

Para alguns destinatários, sendo que o estrume tem melhor saída nessa forma, o estrume é submetido a pelletização, por ação de máquina específica para o efeito, daí que existam zonas distintas para o estrume nas formas que se apresentou, forma original e em pellets.

Esta forma permite um melhor espalhamento nos terrenos agrícolas.

Destino final

ESTRUME

O destino final pretendido para o estrume, é a valorização agrícola por terceiros.

ÁGUAS RESIDUAIS

(mantem-se a situação do PGEP anteriormente aprovado).

Na UP da exploração pecuária

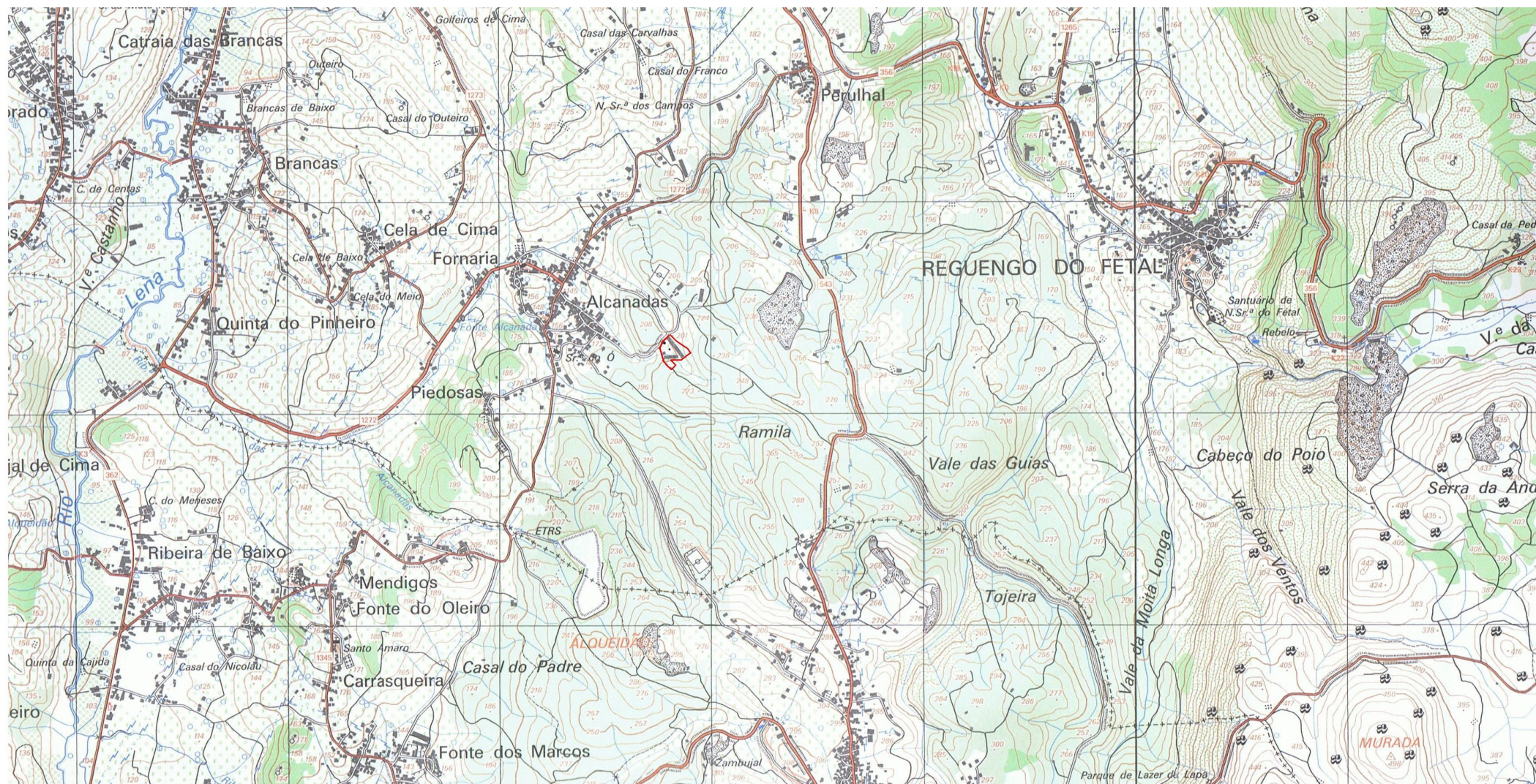
NO	N.º Parcelário	Área (ha)	Ocupação	Uso Previsto
1-001	1432982319001	0,3	Cult. Temp.	Aveia
2-001	1412969515005	0,12	Esp. Agro. Florestal não arborizado	Aveia
3-001	1422965776001	0,06	Esp. Agro. Florestal não arborizado	Aveia
4-001	1422967446004	0,11	Cult. Temp.	Aveia
5-001	1432951063004	0,06	Esp. Agro. Florestal não arborizado	Aveia
6-003	1432962346004	0,3	Cult. Temp.	Aveia
6-005	1432962346004	0,35	Esp. Agro. Florestal não arborizado	Aveia
7-002	1432962346005	0,2	Esp. Agro. Florestal não arborizado	Aveia
7-003	1432962346005	0,75	Cult. Temp.	Aveia
8-003	1432962767002	0,17	Cult. Temp.	Aveia
8-004	1432962767002	0,12	Esp. Agro. Florestal não arborizado	Aveia
10-001	1432966436004	0,13	Esp. Agro. Florestal não arborizado	Aveia
10-002	1432966436004	0,09	Cult. Temp.	Aveia

A Agro82, Lda pretende usar estes terrenos próprios para a gestão do espalhamento das águas residuais resultantes das lavagens dos pavilhões. Como tal, esta produção de 73m³ de efluente foi apresentada no PGEP, onde os valores quantitativos foram determinados através do Código de Boas Práticas Agrícolas, para valores associados a chorume. Este efluente é originado na lavagem dos pavilhões após remoção do estrume, apenas para limpeza do local, contendo contaminação mínima, quando comparada com um efluente pecuário resultante diretamente da actividade pecuária.

PEÇAS DESENHADAS

**Caracterização das explorações de destino através do
Sistema de Identificação Parcelar**

Planta geral das instalações (1:25000)



PLANTA À ESCALA 1:25 000
Agro82 - Produção Agrícola e Animal, Lda - Extracto da carta militar M888 n.º 273

Planta geral das instalações (1:500)

Planta estruturas de armazenamento

Planta de Pavilhão de estrume (PLANTA DE ACORDO COM RERAE EM TRAMITAÇÃO)

Alçados e Cortes do pavilhão de estrume (PLANTA DE ACORDO COM RERAE EM TRAMITAÇÃO)

Fossas de águas de lavagem

PLANO DE GESTÃO DE EFLUENTES PECUÁRIOS

**AGRO82 – PRODUÇÃO AGRÍCOLA E
ANIMAL, LDA.**

AVES

Classe 1 – Intensivo

Produção de Carne

Versão 02

Alcanadas – Reguengo do Fetal - Batalha

Julho 2016

Exmo Sr. Director
Regional da
DRAP do Centro

ASSUNTO: ENTREGA DE PLANO DE GESTÃO DE EFLUENTES PECUÁRIOS v02

Junto envio a Vossa Excelência para aprovação o Plano de Gestão de Efluentes Pecuários, elaborado nos termos do Anexo IV da portaria 631/2009 de 9 de Junho referente ao processo de Regularização referente à actividade de que sou titular, a seguir identificada:

Nome: Agro82 – Produção Agrícola e Animal, Lda

NIF: 506368416

Morada: Rua Nossa Senhora do Ó, Alcanadas
2440-202 Reguengo do Fetal

Constituído pelo formulário e documentos anexo nele indicados, em 5 vias.

Pede deferimento, com os melhores cumprimentos,

Alcanadas, 06 de Julho de 2016

Pede deferimento,

Índice

Justificação para alteração	4
Introdução.....	4
Produção prevista de efluentes pecuários produzidos	5
Estrume	5
Quantidades produzidas	5
Descrição do sistema de recolha e armazenamento	6
Descrição do sistema de redução	7
Descrição do sistema e equipamentos de transporte	7
Descrição do sistema e equipamentos de transformação	7
Destino final	8
PEÇAS DESENHADAS	9
Caracterização das explorações de destino através do Sistema de Identificação Parcelar	9
Planta geral das instalações (1:25000)	10
Planta geral das instalações (1:500)	12
Planta estruturas de armazenamento	13

Justificação para alteração

Pretende-se com este processo solicitar a alteração do PGEP no que diz respeito a:

- Capacidade de armazenamento da instalação, na medida em que existem agora mais espaços ao qual o uso se destina a pavilhão de estrume (ver plantas em anexo).
- Destino a dar ao estrume. Anteriormente a instalação possuía autorização de queima no sistema de aquecimento contudo, com a aplicação do regulamento (CE) 592/2014 de 3 de junho, e tendo em conta que a instalação não pretende a adaptação para continuar a usar estrume avícola como combustível, dadas as dificuldades que essa adaptação apresenta, pretende-se agora que o destino exclusivo seja a valorização agrícola por terceiros.

Introdução

O presente documento trata o Plano de Gestão de Efluentes Pecuários da exploração de frangos de engorda para produção de carne da UP1 - Cavadas da Agro82, Lda.

A exploração em questão localiza-se na freguesia de Reguengo do Fetal, concelho de Batalha. É uma exploração de produção de frangos de carne.

A exploração tem condições para alojar 49360 animais (296 CN), de acordo com a tabela abaixo.

Tabela 1 - Capacidade de alojamento

	ÁREA ÚTIL Pavilhão	ANIMAIS CN	
Pavilhão 1	1330	29646	178
Pavilhão 2	884,65	19714	118
TOTAL	2214,65	49360	296

Faz parte deste documento o Formulário PGEP, fornecido no sítio da DRAP Centro e seus anexos.

Produção prevista de efluentes pecuários produzidos

Estrume

Quantidades produzidas

Chama-se a atenção de que o valor de produção de estrume apresentado no CBPA é assumido para instalações em regime intensivo com 9 ciclos de produção ano, enquanto esta instalação possui 6 ciclos/ano pelo que o valor de produção é corrigido tendo em conta 69% de ocupação/ano. Por esta razão foi preenchida a folha “outras espécies” nos anexos do formulário PGEP, exatamente com estes valores abaixo apresentados.

Lugares existentes	49360
CN existentes	296
% ocupação	69,00%

Tabela 1: Capacidade da instalação.

Produção estrume	272	ton/ano
MS	177209	kg/ano
MO	119957	kg/ano
Nt	9269	kg/ano
N Disp médio	4771	kg/ano
P205	5453	kg/ano
K20	7634	kg/ano

Tabela 2: Caraterização qualitativa e quantitativa.

Descrição do sistema de recolha e armazenamento

Estrume

A Agro82, Lda possui um pavilhão de armazenamento de estrume próprio, com várias subsecções, com área útil total de 366.36 m², dispostos da seguinte forma (ver plantas em anexo):

- Zona F - 131 m² - zona destinada a estrume
- Zona G - 92.86 m² - zona destinada a estrume
- Cave - 142.5 m² - zona destinada a estrume na forma de pellets

Capacidade total = 131 + 92.86 + 142.5 = 366.36 m², para 3m de altura = 1099.08 m³

O estrume é recolhido do pavimento dos pavilhões aquando o início do vazio sanitário para o pavilhão de estrume.

Águas Residuais de lavagens

Apenas se realiza a lavagem dos pavilhões de engorda recorrendo à utilização de água em vez alternada com a lavagem a seco, ou seja 3 vezes ao ano em média.

Os efluentes líquidos produzidos são encaminhados graviticamente para fossas estanques através de grelhas e tubagem PVC.

A quantidade de efluente líquido produzido por lavagem consta da seguinte tabela:

Tabela 3 - Quantidade de águas residuais produzidas

Águas Produzidas	Área de Produção	Água consumida/lavagem	
P1	1330	14,63	m3
P2	884,45	9,73	m3

Assim sendo estima-se uma produção de águas residuais de:

$$3*(14,63+9,73) = 73,08 \text{ m}^3$$

O sistema de armazenamento é efetuado da seguinte forma:

Tabela 4 - Sistema de armazenamento de águas residuais

Fossa	Capacidade(m3)
LT1 – P1	15
LT2 – P2	10

,

Descrição do sistema de redução

Não se aplica.

Descrição do sistema e equipamentos de transporte

O proprietário possui trator com reboque para a remoção do estrume dos pavilhões para a nitreira. O transporte para terrenos de terceiros é assegurado por Agro82 e por terceiros mediante a necessidade.

Descrição do sistema e equipamentos de transformação

Para alguns destinatários, sendo que o estrume tem melhor saída nessa forma, o estrume é submetido a pelletização, por ação de máquina específica para o efeito, daí que existam zonas distintas para o estrume nas formas que se apresentou, forma original e em pellets.

Esta forma permite um melhor espalhamento nos terrenos agrícolas.

Destino final

ESTRUME

O destino final pretendido para o estrume, é a valorização agrícola por terceiros.

ÁGUAS RESIDUAIS

(mantem-se a situação do PGEP anteriormente aprovado).

Na UP da exploração pecuária

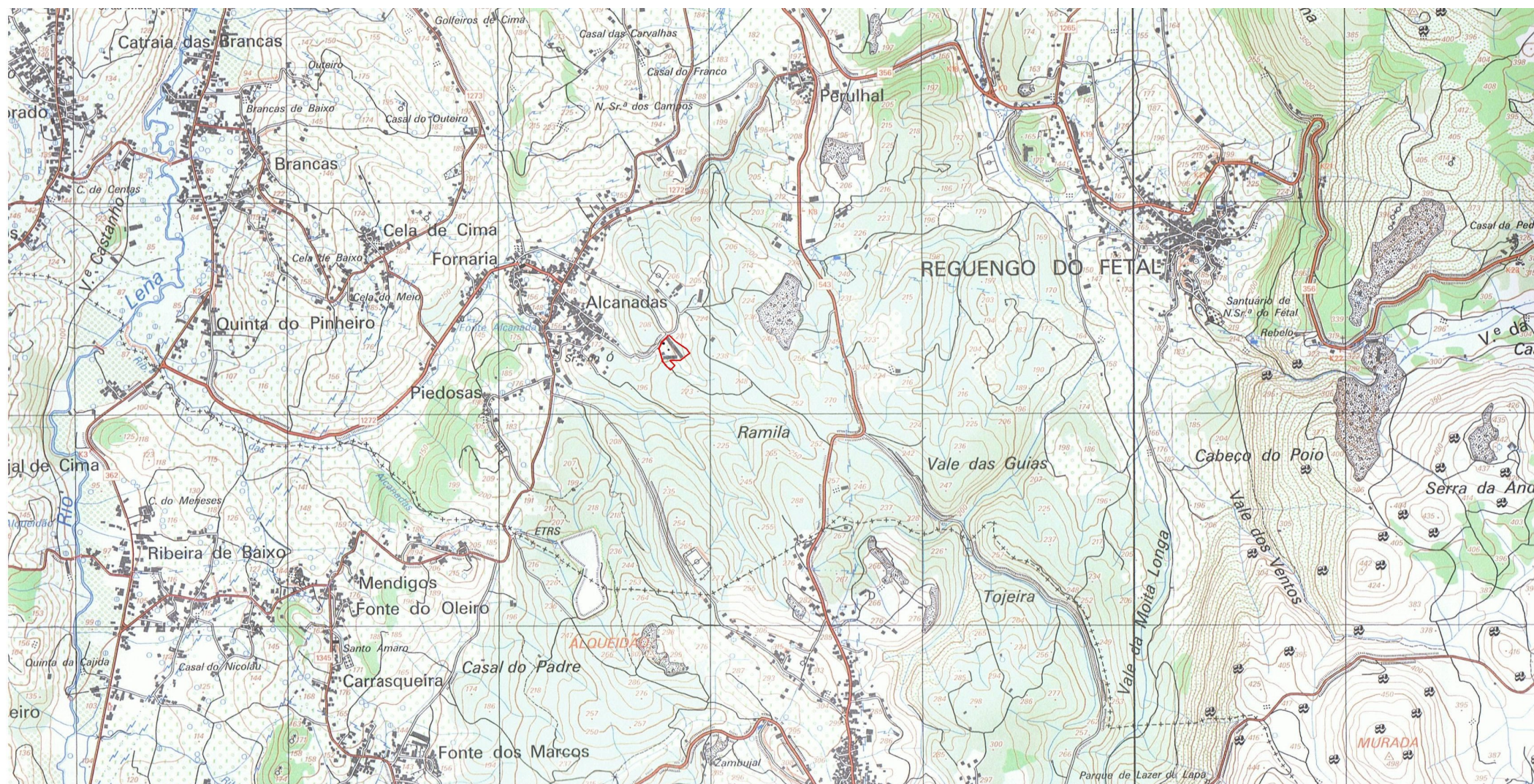
NO	N.º Parcelário	Área (ha)	Ocupação	Uso Previsto
1-001	1432982319001	0,3	Cult. Temp.	Aveia
2-001	1412969515005	0,12	Esp. Agro. Florestal não arborizado	Aveia
3-001	1422965776001	0,06	Esp. Agro. Florestal não arborizado	Aveia
4-001	1422967446004	0,11	Cult. Temp.	Aveia
5-001	1432951063004	0,06	Esp. Agro. Florestal não arborizado	Aveia
6-003	1432962346004	0,3	Cult. Temp.	Aveia
6-005	1432962346004	0,35	Esp. Agro. Florestal não arborizado	Aveia
7-002	1432962346005	0,2	Esp. Agro. Florestal não arborizado	Aveia
7-003	1432962346005	0,75	Cult. Temp.	Aveia
8-003	1432962767002	0,17	Cult. Temp.	Aveia
8-004	1432962767002	0,12	Esp. Agro. Florestal não arborizado	Aveia
10-001	1432966436004	0,13	Esp. Agro. Florestal não arborizado	Aveia
10-002	1432966436004	0,09	Cult. Temp.	Aveia

A Agro82, Lda pretende usar estes terrenos próprios para a gestão do espalhamento das águas residuais resultantes das lavagens dos pavilhões. Como tal, esta produção de 73m³ de efluente foi apresentada no PGEP, onde os valores quantitativos foram determinados através do Código de Boas Práticas Agrícolas, para valores associados a chorume. Este efluente é originado na lavagem dos pavilhões após remoção do estrume, apenas para limpeza do local, contendo contaminação mínima, quando comparada com um efluente pecuário resultante diretamente da actividade pecuária.

PEÇAS DESENHADAS

**Caracterização das explorações de destino através do
Sistema de Identificação Parcelar**

Planta geral das instalações (1:25000)



PLANTA À ESCALA 1:25 000
Agro82 - Produção Agrícola e Animal, Lda - Extracto da carta militar M888 n.º 273

Planta geral das instalações (1:500)

Planta estruturas de armazenamento

Planta de Pavilhão de estrume (PLANTA DE ACORDO COM RERAE EM TRAMITAÇÃO)

Alçados e Cortes do pavilhão de estrume (PLANTA DE ACORDO COM RERAE EM TRAMITAÇÃO)

Fossas de águas de lavagem

PLANO DE GESTÃO DE EFLUENTES PECUÁRIOS

**AGRO82 – PRODUÇÃO AGRÍCOLA E
ANIMAL, LDA.**

AVES

Classe 1 – Intensivo

Produção de Carne

Versão 02

Alcanadas – Reguengo do Fetal - Batalha

Julho 2016

Exmo Sr. Director
Regional da
DRAP do Centro

ASSUNTO: ENTREGA DE PLANO DE GESTÃO DE EFLUENTES PECUÁRIOS v02

Junto envio a Vossa Excelência para aprovação o Plano de Gestão de Efluentes Pecuários, elaborado nos termos do Anexo IV da portaria 631/2009 de 9 de Junho referente ao processo de Regularização referente à actividade de que sou titular, a seguir identificada:

Nome: Agro82 – Produção Agrícola e Animal, Lda

NIF: 506368416

Morada: Rua Nossa Senhora do Ó, Alcanadas
2440-202 Reguengo do Fetal

Constituído pelo formulário e documentos anexo nele indicados, em 5 vias.

Pede deferimento, com os melhores cumprimentos,

Alcanadas, 06 de Julho de 2016

Pede deferimento,

Índice

Justificação para alteração	4
Introdução.....	4
Produção prevista de efluentes pecuários produzidos	5
Estrume	5
Quantidades produzidas	5
Descrição do sistema de recolha e armazenamento	6
Descrição do sistema de redução	7
Descrição do sistema e equipamentos de transporte	7
Descrição do sistema e equipamentos de transformação	7
Destino final	8
PEÇAS DESENHADAS	9
Caracterização das explorações de destino através do Sistema de Identificação Parcelar	9
Planta geral das instalações (1:25000)	10
Planta geral das instalações (1:500)	12
Planta estruturas de armazenamento	13

Justificação para alteração

Pretende-se com este processo solicitar a alteração do PGEP no que diz respeito a:

- Capacidade de armazenamento da instalação, na medida em que existem agora mais espaços ao qual o uso se destina a pavilhão de estrume (ver plantas em anexo).
- Destino a dar ao estrume. Anteriormente a instalação possuía autorização de queima no sistema de aquecimento contudo, com a aplicação do regulamento (CE) 592/2014 de 3 de junho, e tendo em conta que a instalação não pretende a adaptação para continuar a usar estrume avícola como combustível, dadas as dificuldades que essa adaptação apresenta, pretende-se agora que o destino exclusivo seja a valorização agrícola por terceiros.

Introdução

O presente documento trata o Plano de Gestão de Efluentes Pecuários da exploração de frangos de engorda para produção de carne da UP1 - Cavadas da Agro82, Lda.

A exploração em questão localiza-se na freguesia de Reguengo do Fetal, concelho de Batalha. É uma exploração de produção de frangos de carne.

A exploração tem condições para alojar 49360 animais (296 CN), de acordo com a tabela abaixo.

Tabela 1 - Capacidade de alojamento

	ÁREA ÚTIL Pavilhão	ANIMAIS CN	
Pavilhão 1	1330	29646	178
Pavilhão 2	884,65	19714	118
TOTAL	2214,65	49360	296

Faz parte deste documento o Formulário PGEP, fornecido no sítio da DRAP Centro e seus anexos.

Produção prevista de efluentes pecuários produzidos

Estrume

Quantidades produzidas

Chama-se a atenção de que o valor de produção de estrume apresentado no CBPA é assumido para instalações em regime intensivo com 9 ciclos de produção ano, enquanto esta instalação possui 6 ciclos/ano pelo que o valor de produção é corrigido tendo em conta 69% de ocupação/ano. Por esta razão foi preenchida a folha “outras espécies” nos anexos do formulário PGEP, exatamente com estes valores abaixo apresentados.

Lugares existentes	49360
CN existentes	296
% ocupação	69,00%

Tabela 1: Capacidade da instalação.

Produção estrume	272	ton/ano
MS	177209	kg/ano
MO	119957	kg/ano
Nt	9269	kg/ano
N Disp médio	4771	kg/ano
P205	5453	kg/ano
K20	7634	kg/ano

Tabela 2: Caraterização qualitativa e quantitativa.

Descrição do sistema de recolha e armazenamento

Estrume

A Agro82, Lda possui um pavilhão de armazenamento de estrume próprio, com várias subsecções, com área útil total de 366.36 m², dispostos da seguinte forma (ver plantas em anexo):

- Zona F - 131 m² - zona destinada a estrume
- Zona G - 92.86 m² - zona destinada a estrume
- Cave - 142.5 m² - zona destinada a estrume na forma de pellets

Capacidade total = 131 + 92.86 + 142.5 = 366.36 m², para 3m de altura = 1099.08 m³

O estrume é recolhido do pavimento dos pavilhões aquando o início do vazio sanitário para o pavilhão de estrume.

Águas Residuais de lavagens

Apenas se realiza a lavagem dos pavilhões de engorda recorrendo à utilização de água em vez alternada com a lavagem a seco, ou seja 3 vezes ao ano em média.

Os efluentes líquidos produzidos são encaminhados graviticamente para fossas estanques através de grelhas e tubagem PVC.

A quantidade de efluente líquido produzido por lavagem consta da seguinte tabela:

Tabela 3 - Quantidade de águas residuais produzidas

Águas Produzidas	Área de Produção	Água consumida/lavagem	
P1	1330	14,63	m3
P2	884,45	9,73	m3

Assim sendo estima-se uma produção de águas residuais de:

$$3*(14,63+9,73) = 73,08 \text{ m}^3$$

O sistema de armazenamento é efetuado da seguinte forma:

Tabela 4 - Sistema de armazenamento de águas residuais

Fossa	Capacidade(m3)
LT1 – P1	15
LT2 – P2	10

,

Descrição do sistema de redução

Não se aplica.

Descrição do sistema e equipamentos de transporte

O proprietário possui trator com reboque para a remoção do estrume dos pavilhões para a nitreira. O transporte para terrenos de terceiros é assegurado por Agro82 e por terceiros mediante a necessidade.

Descrição do sistema e equipamentos de transformação

Para alguns destinatários, sendo que o estrume tem melhor saída nessa forma, o estrume é submetido a pelletização, por ação de máquina específica para o efeito, daí que existam zonas distintas para o estrume nas formas que se apresentou, forma original e em pellets.

Esta forma permite um melhor espalhamento nos terrenos agrícolas.

Destino final

ESTRUME

O destino final pretendido para o estrume, é a valorização agrícola por terceiros.

ÁGUAS RESIDUAIS

(mantem-se a situação do PGEP anteriormente aprovado).

Na UP da exploração pecuária

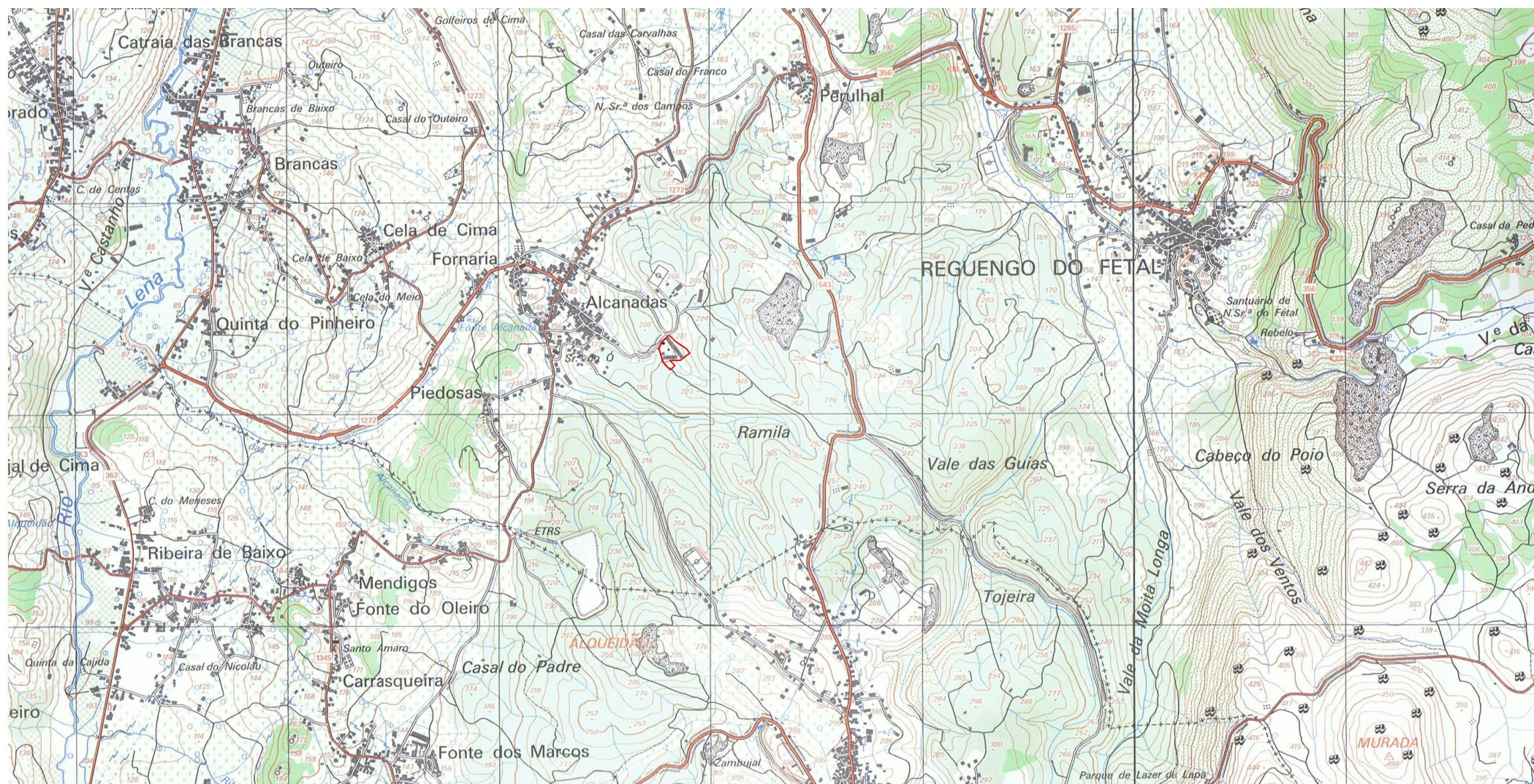
NO	N.º Parcelário	Área (ha)	Ocupação	Uso Previsto
1-001	1432982319001	0,3	Cult. Temp.	Aveia
2-001	1412969515005	0,12	Esp. Agro. Florestal não arborizado	Aveia
3-001	1422965776001	0,06	Esp. Agro. Florestal não arborizado	Aveia
4-001	1422967446004	0,11	Cult. Temp.	Aveia
5-001	1432951063004	0,06	Esp. Agro. Florestal não arborizado	Aveia
6-003	1432962346004	0,3	Cult. Temp.	Aveia
6-005	1432962346004	0,35	Esp. Agro. Florestal não arborizado	Aveia
7-002	1432962346005	0,2	Esp. Agro. Florestal não arborizado	Aveia
7-003	1432962346005	0,75	Cult. Temp.	Aveia
8-003	1432962767002	0,17	Cult. Temp.	Aveia
8-004	1432962767002	0,12	Esp. Agro. Florestal não arborizado	Aveia
10-001	1432966436004	0,13	Esp. Agro. Florestal não arborizado	Aveia
10-002	1432966436004	0,09	Cult. Temp.	Aveia

A Agro82, Lda pretende usar estes terrenos próprios para a gestão do espalhamento das águas residuais resultantes das lavagens dos pavilhões. Como tal, esta produção de 73m³ de efluente foi apresentada no PGEP, onde os valores quantitativos foram determinados através do Código de Boas Práticas Agrícolas, para valores associados a chorume. Este efluente é originado na lavagem dos pavilhões após remoção do estrume, apenas para limpeza do local, contendo contaminação mínima, quando comparada com um efluente pecuário resultante diretamente da actividade pecuária.

PEÇAS DESENHADAS

**Caracterização das explorações de destino através do
Sistema de Identificação Parcelar**

Planta geral das instalações (1:25000)



PLANTA À ESCALA 1:25 000
Agro82 - Produção Agrícola e Animal, Lda - Extracto da carta militar M888 n.º 273

Planta geral das instalações (1:500)

Planta estruturas de armazenamento

Planta de Pavilhão de estrume (PLANTA DE ACORDO COM RERAE EM TRAMITAÇÃO)

Alçados e Cortes do pavilhão de estrume (PLANTA DE ACORDO COM RERAE EM TRAMITAÇÃO)

Fossas de águas de lavagem